

Indústrias Romi S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2014
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Indústrias Romi S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

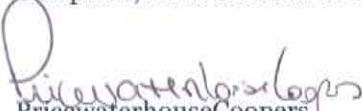
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

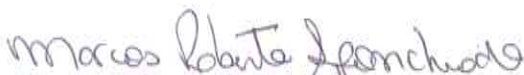
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 21 de outubro de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.230.479	1.354.054
1.01	Ativo Circulante	618.189	673.127
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.218	63.834
1.01.03	Contas a Receber	261.062	339.969
1.01.03.01	Clientes	261.062	339.969
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	72.340	96.535
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	188.722	243.434
1.01.04	Estoques	232.329	220.826
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.447	12.247
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.447	12.247
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.133	36.251
1.01.08.03	Outros	45.133	36.251
1.02	Ativo Não Circulante	612.290	680.927
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	277.115	336.630
1.02.01.03	Contas a Receber	150.280	201.526
1.02.01.03.01	Clientes	8.847	10.814
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	141.433	190.712
1.02.01.06	Tributos Diferidos	48.432	50.487
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.432	50.487
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	42.185	45.617
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	36.218	39.000
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	2.609	1.267
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.383	1.465
1.02.01.09.05	Outros créditos	32.226	36.268
1.02.02	Investimentos	115.036	122.545
1.02.02.01	Participações Societárias	100.825	108.334
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	100.825	108.334
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.211	14.211
1.02.03	Imobilizado	217.005	217.387
1.02.04	Intangível	3.134	4.365

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.230.479	1.354.054
2.01	Passivo Circulante	358.772	387.367
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.761	20.765
2.01.02	Fornecedores	34.267	46.979
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.537	10.980
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	248.509	261.691
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	248.509	261.691
2.01.05	Outras Obrigações	45.698	46.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.657	20.595
2.01.05.02	Outros	21.041	26.357
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	380	732
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	7.625	7.350
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	13.036	18.275
2.02	Passivo Não Circulante	228.005	318.452
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	221.329	307.978
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	221.329	307.978
2.02.02	Outras Obrigações	2.825	2.645
2.02.02.02	Outros	2.825	2.645
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	2.364	2.214
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	461	431
2.02.04	Provisões	3.851	7.829
2.03	Patrimônio Líquido	643.702	648.235
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	137.507	140.784
2.03.04.01	Reserva Legal	41.080	41.080
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	99.704	99.704
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.277	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.744	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	12.426	15.426

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	124.351	371.676	135.076	382.223
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.968	-276.840	-100.589	-284.873
3.03	Resultado Bruto	26.383	94.836	34.487	97.350
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.667	-91.207	-26.177	-90.822
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.011	-41.518	-13.939	-41.065
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.004	-48.687	-18.350	-55.942
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-8.691	-29.177	-12.004	-37.244
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.837	-14.999	-4.843	-14.214
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.476	-4.511	-1.503	-4.484
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.338	1.251	105	164
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.010	-2.253	6.007	6.021
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-284	3.629	8.310	6.528
3.06	Resultado Financeiro	1.986	-347	1.215	206
3.06.01	Receitas Financeiras	4.058	10.801	3.337	9.373
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.072	-11.148	-2.122	-9.167
3.06.02.01	Despesas financeiras	-4.361	-10.735	-3.834	-13.168
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	2.289	-413	1.712	4.001
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.702	3.282	9.525	6.734
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.017	-1.538	-484	1.650
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-315	1.744	9.041	8.384
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-13.416	-24.720
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-315	1.744	-4.375	-16.336
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,02000	-0,06000	-0,23000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-315	1.744	-4.375	-16.336
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.112	-3.000	2.867	7.136
4.02.01	Efeito de conversão para moeda estrangeira	1.112	-3.000	2.867	7.136
4.03	Resultado Abrangente do Período	797	-1.256	-1.508	-9.200

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	127.151	230.932
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.882	45.219
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das Operações Continuadas	3.281	6.734
6.01.01.02	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das operações Descontinuadas	0	-24.720
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	2.853	149
6.01.01.04	Depreciação e amortização	21.502	22.869
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos e estoques	-1.165	9.580
6.01.01.06	(Ganho) custo na alienação de imobilizado	857	666
6.01.01.07	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto líquidos dos dividendos recebidos	3.262	18.705
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	1.690	5.672
6.01.01.09	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	2.602	5.564
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	99.847	187.014
6.01.02.01	Duplicatas a receber	31.479	31.635
6.01.02.02	Partes relacionadas	-4.974	-10.390
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	112.161	140.402
6.01.02.04	Estoques	-13.193	7.714
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	-2.911	2.229
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-3.697	233
6.01.02.07	Outros créditos	-5.084	-3.252
6.01.02.08	Fornecedores	-11.974	15.376
6.01.02.09	Partes relacionadas	-405	-36
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	7.261	3.851
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-3.864	-6.452
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-5.239	4.587
6.01.02.13	Outras contas a pagar	287	1.117
6.01.03	Outros	-7.578	-1.301
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-7.578	-1.301
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.826	-4.404
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-20.655	-11.495
6.02.03	Aumento do intangível	-91	0
6.02.04	Aumento de capital em controlada	0	-55
6.02.05	Venda de imobilizado	232	0
6.02.06	Dividendos	6.688	7.146
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-111.941	-198.437
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-369	0
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	56.104	20.339
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-45.380	-35.203
6.03.04	Juros pagos	-8.467	-10.596
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	74.202	69.159
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-172.616	-221.261
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-12.138	-20.875
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	-3.277	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	226
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.384	28.317
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.834	45.110
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.218	73.427

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.277	0	0	-3.277
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-3.277	0	0	-3.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.744	-3.000	-1.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.744	0	1.744
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.000	-3.000
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	137.507	1.744	12.426	643.702

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.850	-17.850	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	17.850	-17.850	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.336	7.136	-9.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.336	0	-16.336
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.136	7.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-16.336	16.336	0	0
5.06.05	Absorção de prejuízo do período	0	0	-16.336	16.336	0	0
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	123.405	0	10.897	626.327

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	448.961	455.689
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	449.968	463.663
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.007	-7.974
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-246.485	-253.019
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-204.130	-208.219
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.106	-15.427
7.02.04	Outros	-28.249	-29.373
7.03	Valor Adicionado Bruto	202.476	202.670
7.04	Retenções	-21.504	-22.813
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.504	-22.813
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	180.972	179.857
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.135	-5.326
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.253	-18.699
7.06.02	Receitas Financeiras	10.388	13.373
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	189.107	174.531
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	189.107	174.531
7.08.01	Pessoal	107.561	103.693
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.946	95.946
7.08.01.02	Benefícios	1.759	1.391
7.08.01.04	Outros	6.856	6.356
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65.603	69.904
7.08.02.01	Federais	53.434	53.520
7.08.02.02	Estaduais	11.171	15.425
7.08.02.03	Municipais	998	959
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.199	17.270
7.08.03.01	Juros	10.734	13.168
7.08.03.02	Aluguéis	3.465	4.102
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.744	-16.336
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.744	-16.336

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.309.961	1.421.130
1.01	Ativo Circulante	729.644	784.796
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.819	107.232
1.01.03	Contas a Receber	290.407	363.805
1.01.03.01	Clientes	290.407	363.805
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	101.685	120.371
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	188.722	243.434
1.01.04	Estoques	298.983	274.066
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.946	13.932
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.946	13.932
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.489	25.761
1.02	Ativo Não Circulante	580.317	636.334
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	236.538	292.516
1.02.01.03	Contas a Receber	150.280	201.526
1.02.01.03.01	Clientes	8.847	10.814
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	141.433	190.712
1.02.01.06	Tributos Diferidos	49.175	50.487
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.175	50.487
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.083	40.503
1.02.01.09.03	Outros Ativos Não Circulantes	37.083	40.503
1.02.02	Investimentos	21.971	22.316
1.02.02.01	Participações Societárias	2.234	2.327
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	19.737	19.989
1.02.03	Imobilizado	276.344	272.559
1.02.04	Intangível	45.464	48.943

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.309.961	1.421.130
2.01	Passivo Circulante	398.381	413.386
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.434	23.960
2.01.02	Fornecedores	41.460	43.392
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.596	16.364
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	249.632	264.598
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	249.632	264.598
2.01.05	Outras Obrigações	70.259	65.072
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	442	198
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	442	198
2.01.05.02	Outros	69.817	64.874
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	380	769
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	14.386	9.269
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	55.051	54.836
2.02	Passivo Não Circulante	266.337	357.821
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	234.720	320.978
2.02.02	Outras Obrigações	3.175	3.037
2.02.02.02	Outros	3.175	3.037
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	811	823
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	2.364	2.214
2.02.03	Tributos Diferidos	24.515	25.977
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.515	25.977
2.02.04	Provisões	3.927	7.829
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	645.243	649.923
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	137.507	140.784
2.03.04.01	Reserva Legal	41.080	41.080
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	99.704	99.704
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.277	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.744	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	12.426	15.426
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.541	1.688

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	165.516	459.822	181.916	473.637
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-127.517	-338.407	-130.448	-343.604
3.03	Resultado Bruto	37.999	121.415	51.468	130.033
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.957	-117.326	-42.101	-121.941
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.506	-54.190	-18.391	-52.489
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.592	-67.622	-23.815	-69.634
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-15.248	-48.015	-17.451	-50.796
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.837	-14.999	-4.828	-14.256
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.507	-4.608	-1.536	-4.582
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.141	4.486	105	182
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-958	4.089	9.367	8.092
3.06	Resultado Financeiro	2.331	216	1.470	560
3.06.01	Receitas Financeiras	2.677	12.849	3.198	10.867
3.06.02	Despesas Financeiras	-346	-12.633	-1.728	-10.307
3.06.02.01	Despesas financeiras	-2.641	-12.221	-3.443	-14.308
3.06.02.02	Variação cambial líquida	2.295	-412	1.715	4.001
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.373	4.305	10.837	8.652
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.603	-2.209	-1.691	84
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-230	2.096	9.146	8.736
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-13.415	-24.720
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-230	2.096	-4.269	-15.984
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-315	1.744	-4.377	-16.336
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	85	352	108	352
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,03000	-0,07000	-0,22000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-230	2.096	-4.269	-15.984
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.112	-3.000	2.867	7.136
4.02.01	Efeito de conversão para moeda estrangeira	1.112	-3.000	2.867	7.136
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	882	-904	-1.402	-8.848
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	797	-1.256	-1.508	-9.200
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	85	352	106	352

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	129.462	251.451
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.932	54.676
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes de imposto de renda contribuição social das operações Continuadas	4.305	8.652
6.01.01.02	Lucro (Prejuízo) antes de imposto de renda contribuição social das operações Descontinuadas	0	-24.720
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	854	4.172
6.01.01.04	Depreciação e amortização	26.192	26.876
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque	-1.165	9.580
6.01.01.06	Ganho na alienação do imobilizado	1.327	930
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	1.586	5.672
6.01.01.09	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-5.167	5.564
6.01.01.11	Custo na alienação de ativos de operação descontinuada	0	17.950
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	110.601	198.802
6.01.02.01	Duplicatas a receber	25.970	35.131
6.01.02.02	Partes relacionadas	93	-700
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	112.161	140.402
6.01.02.04	Estoques	-26.502	2.543
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	-3.367	3.401
6.01.02.06	Depósitos judiciais	82	233
6.01.02.07	Outros créditos	-3.945	3.739
6.01.02.08	Fornecedores	-4.162	12.713
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	8.739	4.663
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-4.007	-6.116
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	215	-183
6.01.02.13	Outras contas a pagar	5.324	1.351
6.01.02.14	Variação dos ativos e passivos de Operação Descontinuada	0	1.625
6.01.03	Outros	-9.071	-2.027
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-9.071	-2.027
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.808	-21.917
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-25.949	-21.917
6.02.03	Aumento do intangível	-91	0
6.02.05	Venda de imobilizado	2.232	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-112.870	-200.333
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-1.237	-532
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	59.050	22.376
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-48.280	-38.265
6.03.04	Juros pagos	-8.574	-10.935
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	74.202	69.159
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-172.616	-221.261
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-12.138	-20.875
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	-3.277	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.197	-6.127
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.413	23.074

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	107.232	82.320
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	98.819	105.394

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235	1.688	649.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235	1.688	649.923
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.277	0	0	-3.277	0	-3.277
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-3.277	0	0	-3.277	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.744	-3.000	-1.256	-147	-1.403
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.744	0	1.744	352	2.096
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.000	-3.000	-499	-3.499
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-3.000	-3.000	0	-3.000
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-499	-499
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	137.507	1.744	12.426	643.702	1.541	645.243

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527	1.743	637.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527	1.743	637.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.850	-17.850	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	0	17.850	-17.850	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.336	7.136	-9.200	-180	-9.380
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.336	0	-16.336	352	-15.984
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.136	7.136	-532	6.604
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.136	7.136	0	7.136
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-532	-532
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-16.336	16.336	0	0	0	0
5.06.05	Absorção de prejuízo do período	0	0	-16.336	16.336	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	123.405	0	10.897	626.327	1.563	627.890

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	540.148	553.729
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	541.154	561.931
7.01.02	Outras Receitas	0	352
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.006	-8.554
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-302.816	-305.237
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-245.180	-242.079
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.306	-45.517
7.02.04	Outros	-23.330	-17.641
7.03	Valor Adicionado Bruto	237.332	248.492
7.04	Retenções	-26.192	-27.246
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.192	-27.246
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	211.140	221.246
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.388	-3.794
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-18.699
7.06.02	Receitas Financeiras	10.388	14.905
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	221.528	217.452
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	221.528	217.452
7.08.01	Pessoal	139.298	143.291
7.08.01.01	Remuneração Direta	130.649	135.446
7.08.01.02	Benefícios	1.759	1.391
7.08.01.04	Outros	6.890	6.454
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.287	70.834
7.08.02.01	Federais	54.118	54.450
7.08.02.02	Estaduais	11.171	15.425
7.08.02.03	Municipais	998	959
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.199	18.779
7.08.03.01	Juros	10.734	14.677
7.08.03.02	Aluguéis	3.465	4.102
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.744	-15.452
7.08.04.02	Dividendos	0	532
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.744	-15.984

Indústrias Romi S.A.

Relatório do Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 30 de setembro de 2014

DESTAQUES

Com receita líquida de R\$165,5 milhões, Romi alcança margem EBITDA de 4,6% no 3T14

- Investimentos em equipamentos voltados à otimização da estrutura operacional têm sido continuamente efetuados, aumentando a competitividade da Romi, que, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso, apresenta um lucro líquido de R\$2,1 milhões nos nove meses de 2014 ("9M14").
- A receita operacional líquida atingiu R\$165,5 milhões no 3T14 e R\$459,8 milhões nos 9M14, com queda de 9% e 2,9% sobre os períodos equivalentes em 2013.
- No 3T14 a margem bruta foi de 23% em razão do *mix* de produtos faturados, com maior participação de máquinas de menor porte, e de despesas relacionadas à otimização da estrutura operacional.
- Pelas mesmas razões acima, a margem *EBITDA* foi de 4,6% no 3T14, 5,3 pontos percentuais abaixo do registrado no 3T13, e de 6,6% nos 9M14, 0,8 ponto percentual abaixo do registrado no 9M13.
- O volume de entrada de pedidos foi de R\$150,2 milhões no 3T14, montante 27,1% abaixo do obtido no 3T13. Nos 9M14, o montante ficou 19,9% abaixo do alcançado no 9M13, atingindo o valor de R\$493 milhões.
- A carteira de pedidos totalizou R\$274,3 milhões em 30 de setembro de 2014.
- Um Programa de Recompra de Ações da Romi teve início em 29 de julho de 2014, com a possibilidade de aquisições de até 3 milhões de ações.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	3T13 ⁽¹⁾	2T14	3T14	Var. %	Var. %	9M13 ⁽¹⁾	9M14	Var. %
Volume de Vendas				3T/3T	3T/2T			14/13
Máquinas-Ferramenta (unidades)	367	281	325	(11,4)	15,7	1.091	851	(22,0)
Máquinas para Plásticos (unidades)	49	38	37	(24,5)	(2,6)	154	128	(16,9)
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.991	3.571	4.167	(16,5)	16,7	13.025	11.302	(13,2)
Receita Operacional Líquida	181.916	143.576	165.516	(9,0)	15,3	473.637	459.822	(2,9)
margem bruta (%)	28,3%	27,7%	23,0%			27,5%	26,4%	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT)	9.368	1.311	(957)	(110,2)	(173,0)	8.092	4.090	(49,5)
margem operacional (%)	5,1%	0,9%	-0,6%			1,7%	0,9%	
Resultado líquido das Operações Continuadas	9.147	(723)	(229)	(102,5)	(68,3)	8.736	2.096	(76,0)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(13.415)	-	-			(24.720)	-	(100,0)
Lucro (prejuízo) Líquido	(4.268)	(723)	(229)	(94,6)	(68,3)	(15.984)	2.096	(113,1)
margem líquida das Operações Continuadas (%)	5,0%	-0,5%	-0,1%			1,8%	0,5%	
EBITDA	18.056	10.103	7.567	(58,1)	(25,1)	34.968	30.282	(13,4)
margem EBITDA (%)	9,9%	7,0%	4,6%			7,4%	6,6%	
Investimentos	1.260	7.493	10.096	701,3	34,7	20.664	26.040	26,0

EBITDA = Lucro antes do resultado financeiro, dos impostos sobre o lucro, da depreciação e da amortização.

- ⁽¹⁾ O resultado das operações da subsidiária em liquidação, Romi Itália, foi apresentado como "Resultado Líquido das Operações Descontinuadas" nos períodos acima identificados.

PERFIL CORPORATIVO

A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-Ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção e sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta respondeu por 68,1% da receita dos nove primeiros meses de 2014 ("9M14"). As Unidades de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 16,2% e 15,7% para a receita do período.

CONJUNTURA

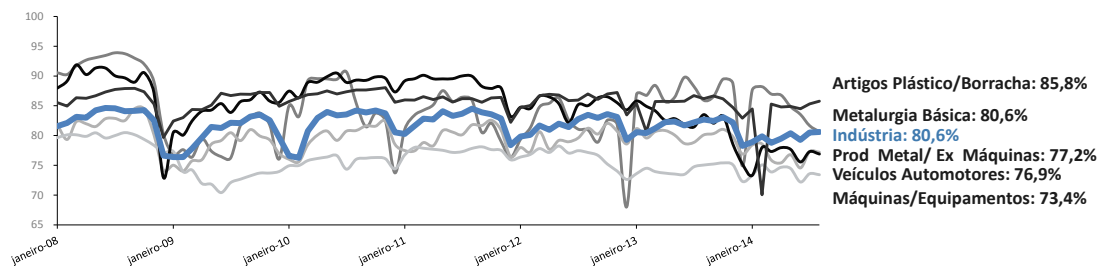
O ambiente de volatilidade política e econômica observado desde 2012 não se alterou no terceiro trimestre de 2014 ("3T14"), sendo, aliás, intensificado às vésperas das eleições presidenciais. Esse quadro tem influenciado a macroeconomia brasileira e, principalmente, a *performance* da indústria nacional.

Diante desse cenário de incertezas, empresários industriais estão freando seus planos de investimento, o que impacta negativamente os negócios da Romi.

De janeiro a setembro de 2014, a produção industrial acumula queda de 3,1% em relação ao mesmo período de 2013, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que mostram também que a produção do setor de bens de capital acumula, na mesma comparação, contração de 8,8%. O consumo aparente (soma das vendas de máquinas e equipamentos nacionais e importados) de máquinas e equipamentos no Brasil caiu 16,6% nos oito primeiros meses de 2014 em comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos - ABIMAQ. Quando excluído o efeito do câmbio nessa conta, a queda é de 21,1%.

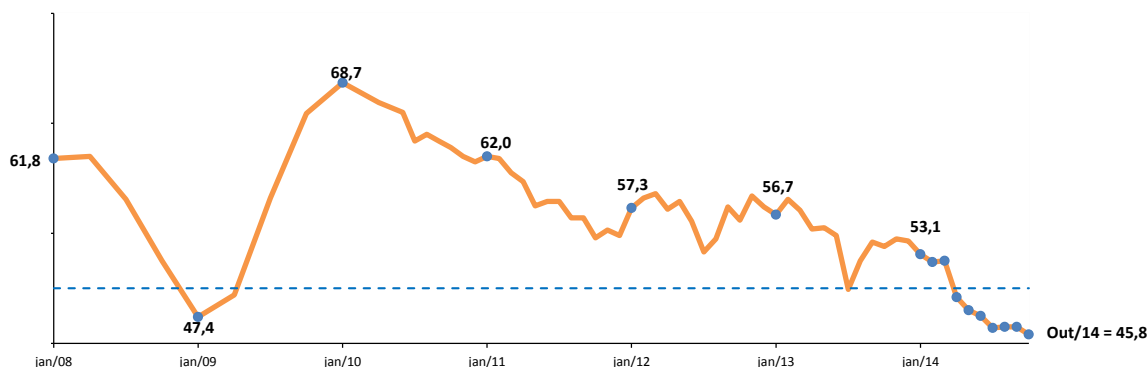
A indústria automobilística produziu, ao longo dos 9M14, 16,8% menos do que no mesmo período em 2013, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA. A produção de caminhões e máquinas agrícolas, que influencia diretamente o nível de pedidos às Unidades de Negócios da Romi, apresentou redução de 23,6% e 15,8%, respectivamente, no período.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada - NUCI da indústria paulista em geral, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, mostra como 2014 deve ser um ano perdido para o setor industrial brasileiro. Ao longo do ano, além da redução no nível do NUCI, foram observadas quedas no nível de emprego, de horas trabalhadas, de faturamento real e de novas encomendas, enquanto os preços dos insumos continuaram aumentando:



Fonte: FIESP – Indicador de Nível de Atividade INA/NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada), Agosto de 2014

Diante desse cenário, o Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI, conforme quadro a seguir, continua abaixo dos 50 pontos, mostrando falta de confiança do empresário desde o mês de abril de 2014, mantendo-se em níveis inferiores aos observados no auge da crise de 2008:



Fonte: CNI – ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial), Outubro de 2014

Essa conjuntura reforça que, para o curto prazo, não deve haver mudanças significativas que impactem os negócios da Romi.

Apesar do cenário desafiador, o gerenciamento da Companhia tem se voltado à otimização das operações, principalmente por meio de investimentos em equipamentos que aumentam a produtividade das operações e proporcionam flexibilidade a elas, para responder rapidamente às alterações nas condições do mercado. Faz parte desse gerenciamento um contínuo planejamento da estrutura operacional, que busca deixar a Companhia ainda mais enxuta, ágil, eficaz e flexível, tanto para atender, da melhor maneira, às necessidades dos clientes quanto para reduzir ao máximo os custos e as despesas fixas.

Entre as medidas tomadas recentemente, destacam-se a aquisição de um Sistema de Manufatura Flexível ("FMS"), um conjunto de máquinas fabricado pela B+W que oferece condições de aumentar a flexibilidade da produção de peças usinadas, e de um Gerenciador Automático de Estoques ("Mini-Load"), em que o acesso aos materiais é feito automaticamente por robôs.

No caso do FMS, é possível produzir de forma autônoma, precisa e contínua, reduzindo não somente o tempo de produção, mas principalmente de preparação (*set-up*), resultando em uma produção mais flexível, algo tão importante para um segmento altamente cíclico como o de bens de capital, em que a demanda é, geralmente, de difícil previsão.

Já o Mini-Load, que promove uma gestão eficiente do estoque, além de otimizar a movimentação de peças na fábrica, permite centralizar os itens que hoje estão armazenados em várias locais, resultando em uma redução no tempo do processo logístico atual, reduzindo atividades que não agregam valor ao processo produtivo e, consequentemente, a mão de obra necessária.

Como resultado de todas essas medidas, a Romi conseguiu alcançar EBITDA de R\$7,6 milhões no 3T14, o que representa uma margem de 4,6%. Esses valores representam uma *performance* consistente da Companhia, reforçando que o planejamento orçamentário, tendo em vista um cenário bastante desafiador para 2014 e objetivando aumento da rentabilidade e da geração de caixa, se tem mostrado adequado.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado - produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos - são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T13	2T13	3T13	1T14	2T14	3T14	Var 3T14/3T13	Var 3T14/2T14
Máquinas-Ferramenta	84.479	173.368	144.518	119.538	117.411	95.697	-33,8%	-18,5%
Máquinas para Plásticos	25.462	45.484	25.686	18.337	24.100	20.178	-21,4%	-16,3%
Fundidos e Usinados	43.071	37.495	35.949	36.447	26.899	34.371	-4,4%	27,8%
Total	153.012	256.347	206.154	174.321	168.410	150.245	-27,1%	-10,8%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	9M13	9M14	Var % 9M14/9M13
Máquinas-Ferramenta	402.365	332.645	-17,3%
Máquinas para Plásticos	96.632	62.614	-35,2%
Fundidos e Usinados	116.515	97.717	-16,1%
Total	615.512	492.977	-19,9%

A Romi tem trabalhado cada vez mais assertivamente no atendimento da demanda de seus clientes, voltando seus esforços para o desenvolvimento de produtos que atendam às necessidades de seus clientes de forma global, promovendo a competitividade da indústria nacional.

Contudo, em virtude da situação do mercado, comentada na seção "Conjuntura", a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 27,1% abaixo do montante obtido no 3T13. Já a queda de 10,8% em relação ao obtido no 2T14 pode ser em parte explicada pelo incremento de pedidos observado nos segundos trimestres, período em que ocorrem as principais feiras do setor brasileiro de máquinas.

No período acumulado dos 9M14, a entrada de pedidos foi de R\$493 milhões, montante 19,9% inferior ao obtido no mesmo período do ano 2013.

A entrada de pedidos da B+W no 3T14 alcançou R\$22,8 milhões (R\$42,9 milhões no 3T13). Nos 9M14, a entrada de pedidos da B+W alcançou R\$58,5 milhões, volume 24,2% abaixo do obtido no período equivalente em 2013. Em euros, a entrada de pedidos foi 27,5% inferior em 2014 em relação a 2013.

Excluindo a entrada de pedidos da B+W, a entrada de pedidos no 3T14 foi 22% inferior ao obtido no 3T13 e 19,3% inferior quando comparados os 9M14 com os 9M13.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta apresentou, no 3T14, uma *performance* 33,8% abaixo da observada no 3T13, refletindo a instabilidade e volatilidade da situação econômica brasileira, o que prejudica a demanda por investimentos. Comparando os 9M14 com o mesmo período do ano 2013, a queda foi de 17,3%.

A Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos, que possui como mercados consumidores aqueles com maior relação ao consumo, observou uma queda de 21,4% em sua entrada de pedidos do 3T14 em relação ao mesmo período de 2013. Já na comparação dos 9M14 com os 9M13 mostra uma queda de 35,2%.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou uma demanda 4,4% inferior no 3T14 em relação ao mesmo período de 2013, impactado pela queda de produção dos setores automotivo comercial e agrícola, os dois principais segmentos atendidos. Dadas as condições desafiadoras do mercado, o segmento de energia eólica não deve ter a mesma representatividade em 2014 que teve em 2013. Sua participação na receita da Unidade caiu de 33%, em 2013, para 19%, nos 9M14.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var % 3T14/3T13	Var % 3T14/2T14
Máquinas-Ferramenta	176.377	246.312	254.591	238.522	227.486	248.174	215.695	-15,3%	-13,1%
Máquinas para Plásticos	31.209	45.969	49.219	41.345	38.233	35.819	24.254	-50,7%	-32,3%
Fundidos e Usinados	37.026	37.846	35.505	29.556	38.388	35.979	34.403	-3,1%	-4,4%
Total	244.612	330.127	339.315	309.423	304.107	319.971	274.351	-19,1%	-14,3%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem vendas.

Em 30 de setembro de 2014, a carteira de pedidos totalizava R\$274,3 milhões, montante 14,3% abaixo da carteira ao final do 2T14 e 19,1% abaixo do volume observado no final do 3T13, demonstrando os desafios a serem enfrentados nos próximos trimestres, seja de adequação da operação a esse nível de produção, seja de buscar mercados que demandem os produtos Romi.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

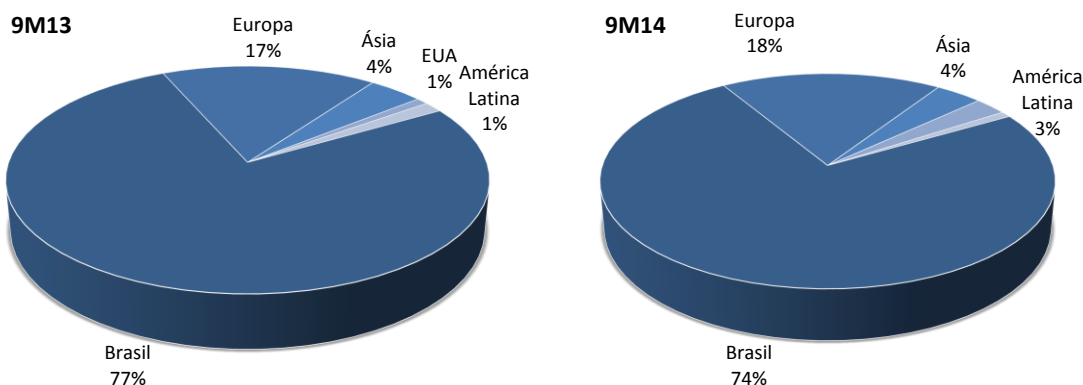
A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 3T14 atingiu R\$165,5 milhões, montante 9% inferior ao alcançado no 3T13 especialmente devido à diminuição do faturamento da Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta, que corresponde a 69,7% da receita total da Companhia. A Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos, por outro lado, obteve um crescimento de receita no período de 26,1%.

Nos 9M14, a receita operacional líquida foi de R\$459,8 milhões, valor 2,9% inferior ao registrado no mesmo período de 2013.

Receita Operacional Líquida ⁽²⁾ (em R\$ mil)	Trimestral					Acumulado		
	3T13	2T14	3T14	Var 3T/3T	Var 3T/2T	9M13	9M14	Var 14/13
Máquinas-Ferramenta	131.965	96.569	115.300	-12,6%	19,4%	330.261	313.167	-5,2%
Máquinas para Plásticos	17.702	24.464	22.314	26,1%	-8,8%	58.462	74.607	27,6%
Fundidos e Usinados	32.249	22.543	27.902	-13,5%	23,8%	84.914	72.048	-15,2%
Total	181.916	143.576	165.516	-9,0%	15,3%	473.637	459.822	-2,9%

⁽²⁾ As demonstrações do resultado por Unidade de Negócio e as demonstrações financeiras da B+W estão apresentadas nos anexos a este release.

O mercado doméstico foi responsável por 74,6% da receita da Romi nos 9M14. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (México, Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha e Espanha e B+W), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais e em dólares norte-americanos:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	3T13	2T14	3T14	Var 3T/3T	Var 3T/2T	9M13	9M14	Var 14/13
ROL (em R\$ milhões):	53,5	30,8	53,0	-0,8%	71,9%	110,3	116,6	5,7%
ROL (em US\$ milhões):	23,4	13,8	23,3	-0,3%	68,5%	52,1	50,9	-2,2%

A Companhia tem investido de maneira consistente em suas operações fora do Brasil, pois acredita no potencial consumidor de suas máquinas, que oferecem qualidade, *performance* e preços competitivos. Ao longo do 3T14, a Romi participou de diversas feiras na América do Sul, na Europa e nos Estados Unidos.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida dessa Unidade atingiu R\$115,3 milhões no 3T14, dos quais R\$35 milhões se referem à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Esse montante consolidado representou uma diminuição de 12,6% se comparado com o mesmo período de 2013.

Nos 9M14, a receita dessa Unidade foi de R\$313,2 milhões, valor 5,2% inferior ao obtido nos 9M13. A receita da B+W no período foi de R\$75,9 milhões, montante 9,3% inferior ao obtido nos 9M13. É importante ressaltar que, para fins de consolidação, desconsideramos R\$4,1 milhões do montante referente a 2014, que representam vendas de equipamentos fabricados pela B+W para a planta da Romi no Brasil.

Assim como afirmado em *releases* anteriores, a carteira de pedidos da B+W para 2014 aponta para uma maior concentração da receita no quarto trimestre.

No 3T14 foram vendidas 325 máquinas novas, quantidade 11,4% inferior à obtida no mesmo período do ano 2013 (367 unidades). Já nos 9M14 foram vendidas 851 máquinas novas, quantidade 22% inferior à obtida no mesmo período de 2013 (1.091 unidades). Esse cenário é reflexo da situação industrial no Brasil, demonstrando que grandes projetos de infraestrutura, que demandam máquinas de maior porte, estão com uma *performance* melhor do que a de empresários industriais que consomem máquinas de pequeno e médio portes, cuja produção se tem mantido estável ou diminuído em relação a 2013.

Nestes primeiros nove meses de 2014, entre os segmentos mais frequentemente atendidos por essa Unidade, estavam: prestação de serviços, máquinas e equipamentos, ensino, automobilístico (leve e pesado), ferramentaria e máquinas agrícolas.

Máquinas para Processamento de Plásticos

No 3T14, o faturamento líquido da Unidade totalizou R\$22,3 milhões, valor 26,1% acima do obtido no 3T13. Nos 9M14, a receita dessa Unidade alcançou R\$74,6 milhões, montante 27,6% superior ao obtido nos 9M13.

No 3T14 foram vendidas 37 máquinas novas, quantidade 24,5% inferior à obtida no mesmo período de 2013 (49 máquinas). Nos 9M14 foram vendidas 128 máquinas novas, quantidade 16,9% inferior à obtida no mesmo período de 2013 (154 máquinas). Apesar dessas reduções, a receita foi superior em 26,1% no trimestre e 27,6% no período acumulado, em virtude do *mix* de produtos faturados, composto por mais máquinas de maior porte.

Os segmentos que mais demandaram produtos dessa Unidade nos primeiros nove meses de 2014 foram: embalagens, automobilístico, prestação de serviços e móveis.

Fundidos e Usinados

No 3T14, a receita operacional líquida dessa Unidade foi de R\$27,9 milhões, o que representa uma queda de 13,5% em relação ao mesmo período de 2013, reflexo da diminuição do ritmo de produção nos setores automotivo comercial (caminhões) e energia eólica, comentada na seção “Conjuntura” deste *release*. Por outro lado, em relação ao 2T14, a receita dessa Unidade, cuja distribuição é linear nos quatro trimestres do ano, foi 23,8% superior, indicando que o segmento de energia eólica começa a retomar seus pedidos.

No 3T14 foram vendidas 4.167 toneladas de produtos fundidos e usinados, volume 16,5% inferior ao obtido no 3T13 (4.991 toneladas). Já nos 9M14 foram vendidas 11.302 toneladas, volume 13,2% inferior ao obtido nos 9M13 (13.025 toneladas).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 3T14, de 23%, ficou 5,3 pontos percentuais abaixo do obtido no 3T13 e 4,7 pontos percentuais abaixo do alcançado no 2T14. Já nos 9M14, a margem bruta foi de 26,4%, 1 ponto percentual abaixo do obtido nos 9M13.

A margem operacional do 3T14, negativa em 0,6%, foi 5,7 e 1,5 pontos percentuais inferiores ao obtido nos 3T13 e 2T14, respectivamente. Nos 9M14, a margem operacional foi de 0,9%, 0,8 ponto percentual abaixo do obtido nos 9M13.

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta	3T13	2T14	3T14	Var pp 3T/3T	Var pp 3T/2T	9M13	9M14	Var pp 14/13
Máquinas-Ferramenta	31,5%	33,3%	26,5%	(5,0)	(6,8)	32,0%	31,1%	(1,0)
Máquinas para Plásticos	41,4%	37,0%	25,8%	(15,6)	(11,3)	35,1%	33,8%	(1,3)
Fundidos e Usinados	8,1%	-6,5%	6,3%	(1,8)	12,8	4,4%	-1,5%	(5,9)
Total	28,3%	27,7%	23,0%	(5,3)	(4,7)	27,5%	26,4%	(1,0)

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT)	3T13	2T14	3T14	Var pp 3T/3T	Var pp 3T/2T	9M13	9M14	Var pp 14/13
Máquinas-Ferramenta	8,2%	5,7%	2,9%	(5,3)	(2,8)	5,7%	5,0%	(0,7)
Máquinas para Plásticos	-2,9%	0,3%	-11,5%	(8,7)	(11,8)	-7,9%	-1,9%	6,1
Fundidos e Usinados	-3,0%	-18,8%	-6,1%	(3,1)	12,7	-7,1%	-14,0%	(6,8)
Total	5,1%	0,9%	-0,6%	(5,7)	(1,5)	1,7%	0,9%	(0,8)

O *mix* de produtos faturados no 3T14, tanto de máquinas-ferramenta quanto de máquinas para processamento de plásticos, apresentou maior participação de máquinas de menor porte, cujas margens são geralmente inferiores às demais em virtude das características desses equipamentos.

As constantes medidas de eficiência operacional e reduções de custos visam à otimização da estrutura da Companhia, tornando-a cada vez mais flexível e, consequentemente, competitiva.

Esse processo de revisão das estruturas indiretas, que considera principalmente iniciativas voltadas à automatização de processos e unificação de funções, tem sido conduzido continuamente. Isso para que situações de volatilidade da receita, como as que vêm acontecendo nos últimos trimestres, causem um impacto cada vez menor no resultado da Companhia.

Entre as iniciativas mais recentes estão mais uma etapa do processo de unificação dos setores de suporte à produção e uma readequação das áreas administrativas ao atual porte da Romi. No 3T14, os custos e as despesas vinculados às rescisões de contratos de trabalho de funcionários impactaram o resultado líquido em aproximadamente R\$4,5 milhões (R\$1,2 milhões no 3T13). Já nos 9M14, esse montante alcançou R\$7,4 milhões (R\$3,1 milhões nos 9M13).

Além disso, o nível de utilização dos ativos operacionais, ainda baixo, contribui negativamente para uma recuperação mais rápida das margens. E, pelo fato de as despesas operacionais possuírem características mais fixas do que variáveis, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia, o baixo volume faturado causa impacto negativo direto nas margens.

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta dessa Unidade foi de 26,5% no 3T14, apresentando uma redução de 5 pontos percentuais em relação ao 3T13 e de 6,8 pontos percentuais em relação ao 2T14. Nos 9M14, a margem bruta da Unidade foi de 31,1%, montante 1 ponto percentual inferior ao obtido no mesmo período de 2013.

Já a margem operacional dessa Unidade, no 3T14, foi de 2,9%, 5,3 pontos percentuais abaixo do 3T13 e 2,8 pontos percentuais abaixo do 2T14, em virtude do menor faturamento registrado pela Unidade no trimestre, o que dificulta a diluição de custos e despesas. Nos 9M14 a margem operacional dessa Unidade foi de 5%, 0,7 ponto percentual abaixo do obtido nos 9M13.

Esse resultado deve-se especialmente à maior representatividade da receita líquida de tornos convencionais para escolas técnicas (ensino) no faturamento da Unidade, com o objetivo de consolidar o nome e a reputação da Companhia desde o início do contato entre os aprendizes e a máquina-ferramenta, cujas margens são inferiores às das demais máquinas do portfólio da Companhia.

Além desse fator, as rescisões supracitadas também contribuíram negativamente para as margens dessa Unidade de Negócio.

Máquinas para Processamento de Plásticos

Nessa Unidade, a margem bruta no 3T14 atingiu 25,8%, o que representa uma redução de 15,6 pontos percentuais em relação ao 3T13 e de 11,3 pontos percentuais em relação ao 2T14. Nos 9M14, a margem bruta da Unidade foi de 33,8%, 1,3 ponto percentual abaixo do obtido no mesmo período do ano anterior.

Já a margem operacional obtida pela Unidade no trimestre foi negativa em 11,5%, montante 8,7 pontos percentuais abaixo do obtido no 3T13 e 11,8 pontos percentuais inferiores ao obtido no 2T14. Nos 9M14, a margem operacional dessa Unidade foi negativa em 1,9%, 6,1 pontos percentuais acima do obtido nos 9M13.

O *mix* de produtos e de mercados observado no período e as rescisões realizadas em virtude da otimização da estrutura operacional do negócio são os principais responsáveis pelo impacto negativo observado nas margens, especialmente quando comparadas com os períodos correspondentes em 2013.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade foi de 6,3% no 3T14, apresentando uma queda de 1,8 pontos percentuais em relação ao 3T13 e uma melhora de 12,8 pontos percentuais em relação ao 2T14. Nos 9M14, a margem bruta da Unidade foi negativa em 1,5%.

Já a margem operacional da Unidade no trimestre foi negativa em 6,1%, 3,1 pontos percentuais abaixo do obtido no 3T13 e 12,7 pontos percentuais acima do obtido no 2T14. Nos 9M14, a margem operacional dessa Unidade foi negativa em 14%, 6,8 pontos percentuais abaixo do obtido nos 9M13.

A melhora observada em relação ao 2T14 deve-se ao aumento de 23,8% no faturamento da Unidade e também à melhora da eficiência operacional. Contudo, a utilização da capacidade instalada continua baixa, impossibilitando uma diluição de custos e despesas fixos do período, resultando em uma recuperação moderada das margens.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 3T14, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$7,6 milhões, representando uma margem EBITDA de 4,6% no período, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	3T13	2T14	3T14	Var 3T/3T	Var 3T/2T	9M13	9M14	Var 14/13
R\$ mil								
Resultado líquido	9.147	(723)	(229)	-102,5%	-68,3%	8.736	2.096	-76,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.691	366	1.603	-5,2%	338,0%	(84)	2.209	-2729,8%
Resultado Financeiro Líquido	(1.470)	1.667	(2.331)	58,6%	-239,8%	(560)	(215)	-61,6%
Depreciação e Amortização	8.688	8.793	8.524	-1,9%	-3,1%	26.876	26.192	-2,5%
EBITDA	18.056	10.103	7.567	-58,1%	-25,1%	34.968	30.282	-13,4%
Margem EBITDA	9,9%	7,0%	4,6%			7,4%	6,6%	

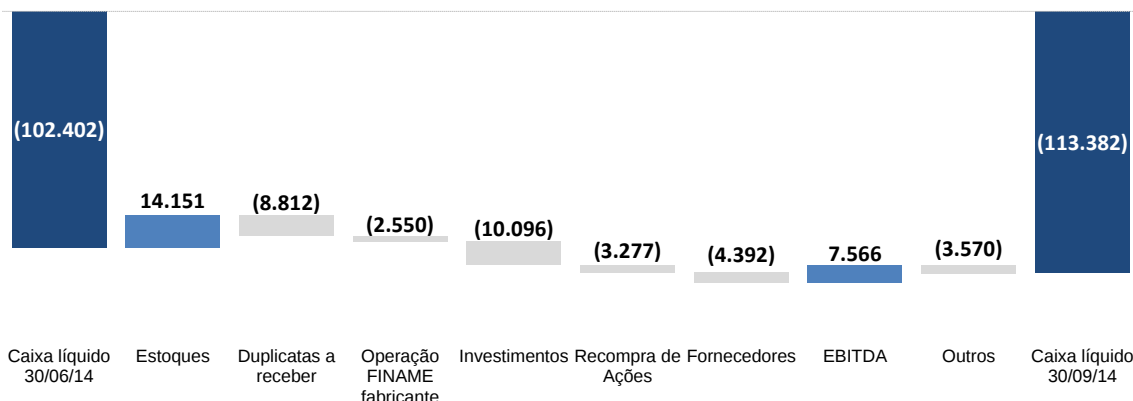
Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA no período em questão.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido foi negativo em R\$0,2 milhão no 3T14 e positivo em R\$2 milhões nos 9M14.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 3T14 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Estoques

Conforme comentado no *release* do 2T14, ao longo do 3T14 o nível dos estoques diminuiu, pois parte das máquinas produzidas em razão das expectativas para as feiras do segundo trimestre que não se concretizaram foi comercializada ao longo do período, consumindo o estoque gerado no 2T14.

Além disso, as medidas gerenciais relacionadas à redução do tempo de produção (*lead time*), que tornam a Companhia mais flexível e ágil, também contribuíram para essa melhora na conta de estoques. Com um horizonte mais curto de programação de produção foi possível readequar o nível de pedidos aos fornecedores, resultando, principalmente, em uma diminuição do volume total de estoque de produtos em processo.

Investimentos

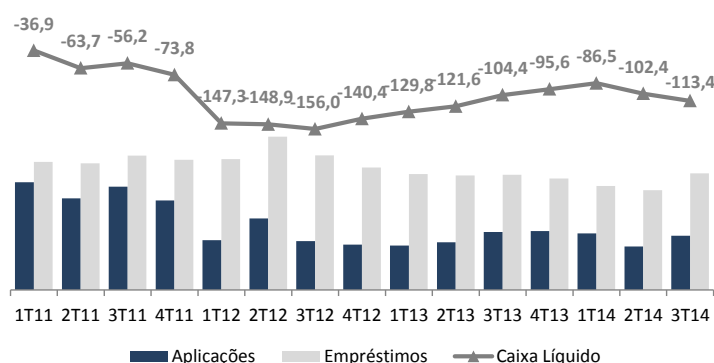
Os investimentos no 3T14 totalizaram R\$10,1 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2014.

POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de setembro de 2014, era de R\$98,8 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na ampliação do parque fabril, na modernização e em financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2014, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$197,7 milhões e de moeda estrangeira somava R\$14,5 milhões, totalizando o montante de R\$212,2 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)



Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possuía transações com derivativos.

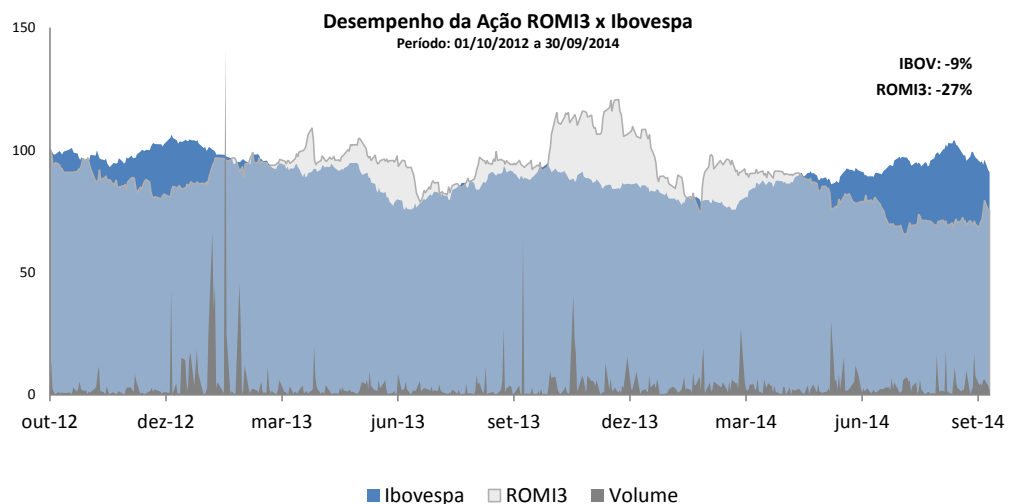
PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 29 de julho de 2014, o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 29 de julho de 2014 e 29 de julho de 2015 (365 dias). A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida será de até 3 milhões, representando 7,95% das ações ordinárias em circulação no mercado.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

Até 30 de setembro de 2014, 840.300 ações foram adquiridas pelo montante de R\$3.277 mil, representando um valor médio de aquisição de R\$3,90 por ação. Essas ações adquiridas impactaram o cálculo do lucro por ação do período.

MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 3T14, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$4,26, apresentaram desvalorização de 5,1% no trimestre em comparação com o 2T14 e de 21,1% no período de 12 meses. O Índice BM&FBovespa registrou valorização de 1,8% no trimestre e de 3,4% desde 1º de outubro de 2013.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de setembro de 2014, era de R\$305,7 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 3T14, foi de R\$319 mil.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.



Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara D’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara D’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 21 de outubro de 2014.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações financeiras trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de setembro de 2014 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de setembro de 2014, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

IFRS: Norma	Assunto
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 11	Acordos de Empreendimentos em Conjunto
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13	Mensuração do Valor Justo
IAS 27	Demonstrações Financeiras Separadas
IAS 28	Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

(b) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis (Nota 2);
- Combinação de negócios (Nota 3);
- Propriedades de investimento (Nota 10);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 18);
- Seguros (Nota 19);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 20);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 23);
- Despesas por natureza (Nota 24);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 25); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 26).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e depósito em conta corrente	2.460	2.633	19.397	27.375
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	56.705	50.038	73.260	68.694
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	5.170	7.948	5.170	7.948
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (<i>Time deposit</i>)	-	2.810	-	2.810
Outros	883	405	992	405
Total	65.218	63.834	98.819	107.232

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante				
Clientes no país	70.081	90.914	70.081	91.334
Clientes no exterior	4.581	7.329	40.515	37.411
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.322)	(1.708)	(8.911)	(8.374)
	72.340	96.535	101.685	120.371
Não circulante				
Clientes no país	8.500	10.334	8.500	10.334
Clientes no exterior	727	967	727	967
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(380)	(487)	(380)	(487)
	8.847	10.814	8.847	10.814

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Valores a vencer	57.109	80.460	82.416	100.134
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	10.772	13.656	12.636	15.319
De 31 a 60 dias	875	424	2.491	2.525
De 61 a 90 dias	533	133	871	1.045
De 91 a 180 dias	1.358	966	2.335	1.206
De 181 a 360 dias	1.289	494	1.455	887
Mais de 360 dias	2.726	2.110	8.392	7.629
	17.553	17.783	28.180	28.611
Total	75.349	98.243	110.596	128.745
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.322)	(1.708)	(8.911)	(8.374)
Total circulante	73.027	96.535	101.685	120.371

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 30 de setembro de 2014, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2015 (3 meses)	2.622
2016	5.415
2017	806
2018	4
Total - não circulante	8.847

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.195	8.861
Créditos provisionados no período	945	969
Créditos baixados definitivamente da posição	(438)	(271)
Variação cambial	-	(268)
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>2.702</u>	<u>9.291</u>

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
FINAME a vencer	165.198	221.585
FINAME auardando liberação (a)	1.770	2.285
FINAME em atraso (b)	<u>35.436</u>	<u>32.297</u>
	202.404	256.167
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.682)</u>	<u>(12.733)</u>
	<u>188.722</u>	<u>243.434</u>
Não circulante		
FINAME a vencer	136.339	185.188
FINAME aguardando liberação (a)	<u>7.078</u>	<u>9.140</u>
	143.417	194.328
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.984)</u>	<u>(3.616)</u>
	<u>141.433</u>	<u>190.712</u>
Total	<u>330.155</u>	<u>434.146</u>

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, com opção de até 6 meses de carência e juros entre 2,5% e 6,5% ao ano, de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Como parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentabilidade de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que financia bens de capital, investimentos e tecnologia, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2014, com taxa de juros de 4,5% a 6% ao ano, dependendo do volume de faturamento da empresa.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de setembro de 2014, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 12.650 (R\$ 15.105 em 31 de dezembro de 2013) no ativo circulante, e R\$ 30.246 (R\$ 35.311 em 31 de dezembro de 2013) no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Valores a vencer	166.968	223.870
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	3.595	5.469
De 31 a 60 dias	2.305	2.419
De 61 a 90 dias	2.085	2.247
De 91 a 180 dias	5.675	4.354
De 181 a 360 dias	7.285	5.368
Mais de 360 dias	14.491	12.440
	<u>35.436</u>	<u>32.297</u>
Total - Circulante	<u>202.404</u>	<u>256.167</u>

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2015 (3 meses)	27.303
2016	71.399
2017	37.169
2018 e após	<u>7.546</u>
Total - não circulante	<u>143.417</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
	30 de setembro de 2014
Saldo inicial	16.349
Créditos provisionados (ou baixados) no período	(683)
Saldo final	15.666

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Produtos acabados	50.912	40.916	76.732	62.163
Máquinas usadas	27.916	24.581	27.916	24.581
Produtos em elaboração	67.588	75.755	98.542	98.183
Matéria prima e componentes	85.400	76.346	95.280	85.282
Importações em andamento	513	3.228	513	3.857
Total	232.329	220.826	298.983	274.066

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de setembro de 2014, estão líquidos dos montantes de R\$ 53.381 e R\$ 53.506, respectivamente (R\$ 55.540 controladora e R\$ 55.729 consolidado em 31 de dezembro de 2013, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	55.540	55.729
Estoques vendidos ou baixados	(31.289)	(31.771)
Constituição da provisão	20.041	20.459
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	<u>9.089</u>	<u>9.089</u>
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u><u>53.381</u></u>	<u><u>53.506</u></u>

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Produtos acabados	3.626	3.316	3.751	3.505
Máquinas usadas	21.392	25.201	21.392	25.201
Produtos em elaboração	9.850	10.545	9.850	10.545
Matéria prima e componentes	<u>18.513</u>	<u>16.478</u>	<u>18.513</u>	<u>16.478</u>
Total	<u><u>53.381</u></u>	<u><u>55.540</u></u>	<u><u>53.506</u></u>	<u><u>55.729</u></u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

Controlada	País	Objetivo principal
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Empreendimentos e participações em geral.
Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. ("Interocean")	Brasil	"Trading" inativa nos períodos apresentados
Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.") -	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo
Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
IRSA MÁQUINAS MÉXICO S. de R. L. de C.V.	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Romi Machines UK Ltd.	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Romi France SAS	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Metalmeccanica Plast B. V.	Holanda	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Romi Máquinas España S.A.	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Controladas da Romi Europa: Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
Coligada B+W: Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co.,Ltd	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
Controlada da B+W: Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltda.	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália") (i)	Itália	Em processo de liquidação.

- (i) A Administração da Companhia em 23 de abril de 2013 aprovou o início de liquidação voluntária da subsidiária Romi Itália S.r.l., sendo que parte dos ativos e passivos foram alienados/transferidos em 18 de setembro de 2013.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2014					
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.
						Sandretto México
						Total
Investimentos:						
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78.000	13.028.000
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%
Ativo circulante	32.969	75.421	16.976	8.481	12	606
Ativo não circulante	10.618	93.552	5.541	367	-	1
Passivo circulante	5.721	60.587	271	444	12	135
Passivo não circulante	51.394	32.530	3	18.840	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	(13.528)	76.068	22.243	(10.434)	1	472
Movimentação do investimento:						
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2013	(12.083)	82.363	22.669	(7.447)	5	68
Varição cambial sobre investimentos no exterior	587	(3.254)	-	(508)	-	13
Retorno de disponibilidade de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(6.688)	-	-	-
Equivalência patrimonial	(2.032)	(3.041)	4.721	(2.479)	(4)	391
Valor patrimonial equivalente - saldo final	(13.528)	76.068	20.702	(10.434)	1	76.863
Investimento em controladas						
Provisão para passivo a descoberto - controlada	(13.528)	76.068	20.702	(10.434)	1	472
Investimentos em coligadas						
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shanghai) Trade Co.,Ltd adquirido através da combinação de negócios.						
Total dos investimentos em coligadas - consolidado						
(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.						
(b) Na Assembleia Geral Ordinária da subsidiária Rominor, em 17 de março de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos referente ao exercício 2013, no valor de R\$3.335. Dessa distribuição, a Companhia recebeu o montante de R\$3.104. No dia 02 de setembro de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos referente ao exercício 2014, no valor de R\$3.852. Dessa distribuição, a Companhia recebeu o montante de R\$3.585.						
						2.234
						2.234

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais

	Contas a receber (circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Controladas diretas								
Romi Europa	2.431	1.385	1.293	1.350	3.724	2.735	91	55
Romi Itália	-	1.304	33.248	36.952	33.248	38.256	-	-
Romi Machine Tools	10.133	7.431	7.633	7.305	17.766	14.736	74	71
Interocean	-	-	11	10	11	10	-	-
Romi A.L.	-	108	-	-	-	108	408	353
Irsa Máquinas México	686	-	-	-	686	-	-	-
Rominor	3	3	-	-	3	3	122	122
Controladas indiretas								
B+W - Burkhardt+Weber	-	-	-	-	-	-	-	-
Sandretto Industries S.A.S.	263	1.065	-	-	263	1.065	-	464
Sandretto UK Ltd.	9.453	4.011	-	-	9.453	4.011	-	-
Total	22.969	15.397	42.185	45.617	65.154	60.924	695	1.065

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

	Receita de venda de produtos		Despesas operacionais		Receitas financeiras	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Controladas diretas						
Romi Europa	1.108	976	274	373	38	11
Rominor	3	3	333	1.000	-	-
Romi Itália	-	4.538	-	-	1.029	215
Romi Machine	-	-	-	-	-	-
Tools	373	4.781	-	-	805	85
Sandretto	-	-	-	-	-	-
Industries S.A.S	250	-	-	-	-	-
Romi A.L.	-	-	106	172	-	-
Sandretto UK Ltd.	4.801	-	-	-	-	-
Romi Máqs Espãna	-	-	-	-	-	-
Total	<u>6.535</u>	<u>10.298</u>	<u>713</u>	<u>1.545</u>	<u>1.872</u>	<u>311</u>

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shangai.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 são como segue:

	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Honorários e encargos	4.150	4.112
Participação nos resultados	65	-
Plano de previdência privada	218	310
Assistência médica	78	62
Controladora	<u>4.511</u>	<u>4.484</u>
Honorários e encargos das empresas controladas	97	98
Consolidado	<u>4.608</u>	<u>4.582</u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária em 18 de março de 2014.

9 Propriedades de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedades para Investimento”, mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 14.211 (R\$ 14.211 – em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 19.737 (R\$ 19.989 – em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 159.140 no consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2013, líquido	217.387	272.559
Aquisições	20.655	28.917
Alienações	(857)	(1.327)
Depreciação	(20.180)	(24.421)
Variação cambial	-	616
Saldo contábil em 30 de setembro de 2014, líquido	<u>217.005</u>	<u>276.344</u>
Em 30 de setembro de 2014		
Custo total	475.582	563.595
Depreciação acumulada	<u>(258.577)</u>	<u>(287.251)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>217.005</u>	<u>276.344</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 55.463 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2013) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2013, líquido	4.365	48.943
Adições	91	91
Alienações	-	-
Amortização	(1.322)	(1.771)
Variação cambial	-	(1.799)
Saldo contábil em 30 de setembro de 2014, líquido	<u>3.134</u>	<u>45.464</u>
Em 30 de setembro de 2014		
Custo total	10.810	61.435
Amortização acumulada	<u>(7.676)</u>	<u>(15.971)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>3.134</u>	<u>45.464</u>

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em 31 de dezembro de 2013	186.966	186.966	15.907	202.873
Novas captações	56.102	56.102	2.948	59.050
Pagamento do principal	(45.253)	(45.253)	(3.027)	(48.280)
Pagamentos de juros	(8.467)	(8.467)	(107)	(8.574)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	(29)	(29)	(1.207)	(1.236)
Juros no final do período	<u>8.368</u>	<u>8.368</u>	-	<u>8.368</u>
Saldo dos financiamentos em 30 de setembro de 2014	<u>197.687</u>	<u>197.687</u>	<u>14.514</u>	<u>212.201</u>
Circulante	98.424	98.424	1.123	99.547
Não circulante	<u>99.263</u>	<u>99.263</u>	<u>13.391</u>	<u>112.654</u>
	<u>197.687</u>	<u>197.687</u>	<u>14.514</u>	<u>212.201</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2014, controladora e consolidado, são como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015 (3 meses)	13.496	14.623
2016	30.906	31.885
2017	39.806	40.869
2018	9.079	17.527
2019 e após	<u>5.976</u>	<u>7.750</u>
Total	<u>99.263</u>	<u>112.654</u>

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Circulante		
FINAME Fabricante	150.085	210.429
Não Circulante		
FINAME Fabricante	<u>122.066</u>	<u>172.274</u>
Total	<u>272.151</u>	<u>382.703</u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 58.004 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 51.443 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2014, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora e Consolidado
2015 (3 meses)	23.512
2016	60.908
2017	31.904
2018	5.742
2019 e após	-
Total	122.066

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Fiscais	47.918	48.135	47.918	48.135
Cíveis	1.966	1.673	1.966	1.673
Trabalhistas	2.856	1.866	3.731	1.866
(-) Depósitos judiciais	(44.067)	(40.288)	(44.067)	(40.288)
Total	8.673	11.386	9.548	11.386
Passivo circulante	4.822	3.557	5.621	3.557
Passivo não circulante	3.851	7.829	3.927	7.829
	8.673	11.386	9.548	11.386

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Fiscais		
ICMS sobre ativação de máquinas	166	158
Contribuição Previdenciária - Cooperativas	2.281	2.042
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	3.557	3.543
Trabalhistas	1.232	1.109
Total	8.503	8.119

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 30 de setembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31 de dezembro de 2013	Adições	Utilizações / reversões	30 de setembro de 2014
Fiscais	48.135	3.779	(4.153)	47.918
Cíveis	1.673	376	(240)	1.966
Trabalhistas	1.866	1.851	(1.172)	2.856
(-) Depósitos judiciais	(40.288)	(3.779)	-	(44.067)
	11.386	2.227	(5.565)	8.673
	Consolidado			
	31 de dezembro de 2013	Adições	Utilizações / reversões	30 de setembro de 2014
Fiscais	48.135	3.779	(4.153)	47.918
Cíveis	1.673	514	(240)	2.104
Trabalhistas	1.866	2.579	(1.172)	3.593
(-) Depósitos judiciais	(40.288)	(3.779)	-	(44.067)
	11.386	3.093	(5.565)	9.548

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2014, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 7.839 (R\$ 7.190 em 31 de dezembro de 2013) e R\$ 36.109 (R\$ 33.116 em 31 de dezembro de 2013), respectivamente.
- (ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 2.786 (R\$ 2.548 em 31 de dezembro de 2013).
- (iii) Os demais processos tributários somam R\$ 1.184 (R\$ 1.128 em 31 de dezembro de 2013).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 45.450, dos quais R\$ 44.067 (R\$40.288 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de setembro de 2014 e de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Lucro antes do imposto de e da contribuição social	3.282	6.733	4.305	8.652
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(1.116)	(2.289)	(1.464)	(2.942)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	(766)	2.047	-	-
IR/CSLL diferidos de subsidiárias	-	-	(1.236)	(66)
Pesquisa e desenvolvimento	-	1.873	-	1.873
Juros sobre o capital próprio	110	-	110	-
Participação de Administradores	(21)	-	(21)	-
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	255	19	402	1.219
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.538)	1.650	(2.209)	84

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, é como segue:

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	50.487	50.487	25.977
Movimentações do período			
Adições	-	2.492	-
Realização	(2.055)	(3.804)	(715)
Variação cambial	-	-	(747)
Saldo em 30 de setembro de 2014	48.432	49.175	24.515

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 489.973 é representado por 71.757.647 em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Recompra de ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 29 de julho de 2014, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Programa”), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CV Mnº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para os seus acionistas, por meio da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucros e de capital. No âmbito do Programa, as operações de aquisição de ações serão realizadas entre 29 de julho de 2014 e 29 de julho de 2015 (1 ano). A quantidade de ações a ser adquiridas será de até 3.000.000, representando 7,95% das ações em circulação no mercado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2014
Ações ordinárias emitidas	
Ações em 31 de dezembro de 2013	71.757.647
Ações em tesouraria adquiridas até 30 de setembro de 2014 (a)	840.300
Ações em circulação	70.917.347

(a) No trimestre findo em 30 de setembro de 2014, a companhia recomprou 840.300 ações pelo montante de R\$ 3.277.

Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores	1.744	(16.336)
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	71.758	72.527
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	0,02	(0,23)

O lucro (prejuízo) básico por ação e o lucro (prejuízo) diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento, com efeito, diluidor sobre o lucro (prejuízo) por ação.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17

Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos semestres findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 estão apresentadas a seguir:

	30 de setembro de 2014				
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plástico	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	313.167	74.607	72.048		459.822
Custo dos produtos e serviços vendidos	(206.074)	(42.015)	(90.318)		(338.407)
Transferências remetidas	4.519	-	17.190	(21.709)	
Transferências recebidas	(14.291)	(7.397)	(21)	21.709	-
Lucro (prejuízo) bruto	97.321	25.195	(1.101)	-	121.415
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(38.193)	(13.053)	(2.944)		(54.190)
Gerais e administrativas	(34.264)	(8.544)	(5.207)		(48.015)
Pesquisa e desenvolvimento	(10.604)	(4.395)	-		(14.999)
Honorários da Administração	(3.019)	(780)	(809)		(4.608)
Outras receitas operacionais, líquidas	4.304	182	-		4.486
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	15.545	(1.395)	(10.061)	-	4.089
Estoques	230.163	46.225	22.595		298.983
Depreciação e amortização	15.272	1.828	9.092		26.192
Imobilizado, líquido	159.639	15.157	101.548		276.344
Intangível	44.692	772	-		45.464
Receita operacional líquida por região geográfica	Europa	América do Norte	América Latina	África e Ásia	Total
	82.701	3.931	355.433	17.757	459.822

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 de 26

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos futuros

Em 15 de junho de 2014, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais quatro anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2018, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2014 (3 meses)	2.047
2015	8.592
2016	8.856
2017	9.385
2018	<u>7.361</u>
Total	<u><u>36.241</u></u>

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

*

*

*

Índice

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	1
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do

valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 21 de outubro de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F"

Marcos Roberto Sponchiado

Contador CRC 1SP175536/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 20 de outubro de 2014, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.
2. Presenças: Sr. Andre Ribeiro de Aquino Figueiredo Mello e Sra. Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida, membros titulares do Conselho Fiscal, representantes da Administração da Companhia ("Administração") e os Srs. José Nestor Gava Filho e Marcos Roberto Sponchiado, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. O Sr. Alfredo Ferreira Marques Filho participou da reunião via conference call.
3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 3º trimestre do exercício social de 2014, encerrado em 30/09/2014, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e, após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, concluíram nada ter a objetar ou ajustar, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.
4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 20 de outubro de 2014

Alfredo Ferreira Marques Filho

Andre Ribeiro de Aquino Figueiredo Mello

Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida